

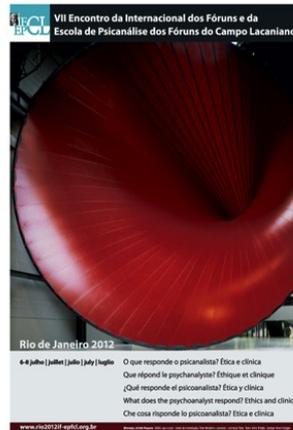
VII Encontro Internacional da IF-EPFCL
VII Encuentro Internacional de la IF-EPFCL
VII Rendez-vous International de l'IF-EPFCL
VII *Rendez-vous* Internazionale dell'IF-SPFCL
VII International Meeting of the IF-SPFLF



HOTEL SOFITEL – COPACABANA
RIO DE JANEIRO – BRASIL

6 – 8 Julho | juillet | julio | July | luglio 2012

www.rio2012if-epfcl.org.br
rio2012ifepfcl@gmail.com



VII Encontro da IF-EPFCL

O QUE RESPONDE O PSICANALISTA? ÉTICA E CLÍNICA

6 – 9 Julho de 2012

www.rio2012if-epfcl.org.br | rio2012ifepfcl@gmail.com

Prelúdio 18:

O QUE RESPONDE O ANALISTA AO SUJEITO DITO CRIANÇA

Maria Anita Carneiro Ribeiro

O significante criança é um dito da cultura, um conceito ideológico que surgiu por volta do século XVI (vide Philippe Ariès), para fundamentar as exigências de legitimidade da burguesia, classe ascendente na Europa, com a queda do Ancien Régime. Em um texto bem antigo (Lima Silva, 1986), busquei sustentar a hipótese de que o fenômeno descrito por Ariès teria se desenvolvido tardiamente (século XIX) em nossas terras tropicais e coloniais, como bem o descreveu Gilberto Freyre em *Casa Grande e Senzala*.

Rio de Janeiro, 06 – 09 | 07 | 2012
www.rio2012if-epfcl.org.br
e-mail: rio2012ifepfcl@gmail.com

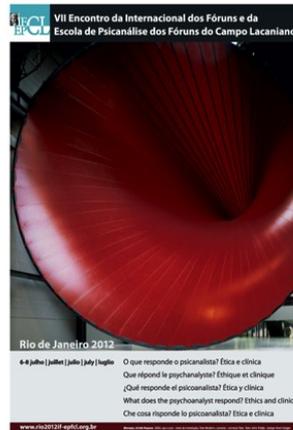
VII Encontro Internacional da IF-EPFCL
VII Encuentro Internacional de la IF-EPFCL
VII Rendez-vous International de l'IF-EPFCL
VII *Rendez-vous* Internazionale dell'IF-SPFCL
VII International Meeting of the IF-SPFLF



HOTEL SOFITEL – COPACABANA
RIO DE JANEIRO – BRASIL

6 – 8 julho | juillet | julio | july | luglio 2012

www.rio2012if-epfcl.org.br
rio2012ifepfcl@gmail.com



Desde então, que um sujeito de pouca idade diga fica esquecido por trás dos preconceitos ideológicos de quem escuta os seus ditos, tomados como ditos graciosos (vide "Criança diz cada uma !", de Pedro Bloch¹), evidência de desamparo (Estatuto da criança e do Adolescente), ou até mesmo mera tolice de quem não sabe o que diz.

No *Seminário, livro 21, Os não-tolos erram*, Lacan delimita o espaço da errância do sujeito, que vai do nascimento até a morte, como aquele que corresponde à efetivação da estrutura. O sujeito do inconsciente não se desenvolve, como descobrimos nós, psicanalistas, através do retorno a Freud, empreendido por Jaques Lacan, a partir da década de 1950, justamente, entre outras coisas, motivado como reação ao desenvolvimentismo preconizado pelas herdeiras de Freud, sua filha Anna, e Melanie Klein. Estas duas autoras, cujas rivalidades marovíngias sacudiram os

1 O jornalista, dramaturgo e médico foniatra Pedro Bloch (1914-2004) tinha uma página na revista Manchete (1952-2000) com o título acima. Contava histórias engraçadas e inusitadas acontecidas com crianças que passavam pelo seu consultório.

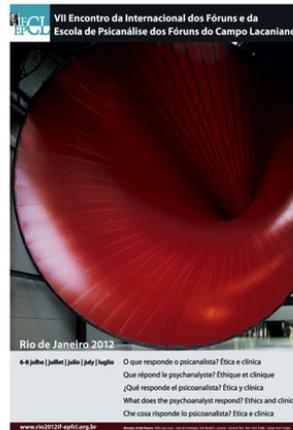
VII Encontro Internacional da IF-EPFCL
VII Encuentro Internacional de la IF-EPFCL
VII Rendez-vous International de l'IF-EPFCL
VII *Rendez-vous* Internazionale dell'IF-SPFCL
VII International Meeting of the IF-SPFLF



HOTEL SOFITEL – COPACABANA
RIO DE JANEIRO – BRASIL

6 – 8 julho | juillet | julio | july | luglio 2012

www.rio2012if-epfcl.org.br
rio2012ifepfcl@gmail.com



primórdios da psicanálise pós- freudiana, fizeram avançar a psicanálise com crianças calcada nos preconceitos de sua época.

Na primeira metade do século XX, tal como hoje, o discurso da civilização alocava a criança no lugar de um objeto a ser cuidado, tratado, educado e corrigido, como bem o salientou Lacan, no discurso de encerramento das Jornadas sobre a psicose na infância, organizadas por Maud Mannoni, em 1967.

Ora bem, se hoje, com Lacan, estamos de acodo que o sujeito do inconsciente não tem idade, uma vez que o inconsciente, desde Freud, é atemporal, não podemos negar que o EU, instância corporal, projeção de uma superfície, cresce, aparece se desenvolve, declina e morre, subordinada que está a materialidade da carne à ação do tempo. Isto faz com que a cada momento a estrutura venha a se efetivar no enfrentamento das agruras e dos percalços da errância que é a vida de cada um de nós.

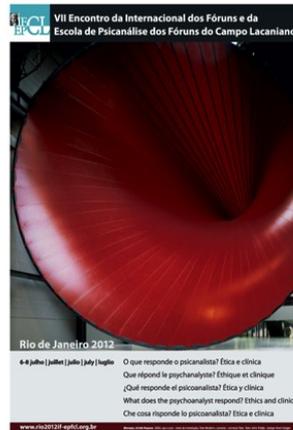
Rio de Janeiro, 06 – 09 | 07 | 2012
www.rio2012if-epfcl.org.br
e-mail: rio2012ifepfcl@gmail.com

VII Encontro Internacional da IF-EPFCL
VII Encuentro Internacional de la IF-EPFCL
VII Rendez-vous International de l'IF-EPFCL
VII *Rendez-vous* Internazionale dell'IF-SPFCL
VII International Meeting of the IF-SPFLF



HOTEL SOFITEL – COPACABANA
RIO DE JANEIRO – BRASIL

6 – 8 Julho | juillet | julio | july | luglio 2012
www.rio2012if-epfcl.org.br
rio2012ifepfcl@gmail.com



O que responde, então, o analista a esse sujeito de pouca idade cronológica, subordinado pelo discurso do mestre ao lugar de objeto de todos? Como sustentar o discurso do analista frente aos pais, às escolas e a todos os dispositivos normativos que, no avêso da psicanálise, cercam este sujeito dito criança?

Rio de Janeiro, maio de 2012.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARIES, Philippe, *História Social da criança e da família*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed. , 1978.

LACAN, Jacques, O Seminário, livro 21, "Os não-tolos erram", (inédito).

LIMA SILVA, Maria Anita C.R., "Analisa-se uma criança", tese de doutorado, PUC-SP, 1986.



Forte de Copacabana

Rio de Janeiro, 06 – 09 | 07 | 2012
www.rio2012if-epfcl.org.br
e-mail: rio2012ifepfcl@gmail.com